

REALIZAÇÃO DA MATRIZ GUT PARA IDENTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

GUSTAVO CYRILLO¹; ESTEFÂNIA SPECHT²; ANA GUARIENTE²; LUCAS
FOUCHY³;
DANIEL STILPEN⁴

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro – gustavo.cyrillo@hotmail.com.br

²Universidade Católica de Pelotas – estefania.specht@hotmail.com

²Universidade Católica de Pelotas- anaguariente@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- lucasfouchy@hotmail.com

⁴Universidade Federal do Rio de Janeiro – danielstilpen@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A segurança do trabalho, é definida como um conjunto de medidas e tomadas de decisões planejando reduzir as doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, bem como preservar a integridade física e as condições às quais o trabalhador fica exposto durante sua jornada. Desse modo, o conceito de segurança é definido a partir de ações, normas destinadas a melhoria do ambiente de trabalho e medidas preventivas, juntamente com as ações adotadas de caráter técnico de engenharia, higiene ocupacional, administrativa, educativa, entre outras. Sua principal finalidade é conduzir da melhor maneira sobre qualidade de vida e ambiente dentro de uma organização.

2. METODOLOGIA

A matriz de GUT é uma ferramenta muito utilizada em segurança do trabalho para identificação dos problemas e consequentemente tratá-los de acordo com sua gravidade, urgência e tendência. Este tipo de método consiste no levantamento de dados de um determinado empreendimento internamente como externamente através de gestão de projetos, para evitar acidentes de trabalho, a coleta de informações e levantamento de dados.

Este método foi criado por Kepner e Trogue (1981), que tinham a finalidade de coordenar decisões importantes dentro da organização, para que fosse possível tomadas de parâmetros de acordo com seu grau de prioridade.

A montagem da tabela, permite observar de maneira clara e específica, os principais pontos de (G x U x T), atribuindo uma pontuação de 1 a 5, que varia de acordo com seu grau de prioridade, sendo o que apresentar maior pontuação como o maior problema identificado e o que deverá ser resolvido como prioridade, a partir disso tomar as decisões para correção e realizar o plano de ação. É uma matriz excepcional para qualquer gestor, pois realiza uma avaliação quantitativa e qualitativa, fornecendo números consistentes e com um grau de confiabilidade alto, podendo priorizar ações corretivas e preventivas, afim de reduzir risco dentro de um sistema organizacional, evitando acidentes, perdas e danos.

MATRIZ GUT GRAVIDADE X URGÊNCIA X TENDÊNCIA				
Valor	Gravidade	Urgência	Tendência	G x U x T
5	Os prejuízos são extremamente graves	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito a situação irá piorar	125
4	Muito graves	Com alguma urgência	Vai piorar em pouco tempo	64
3	Grave	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo	27
2	Pouco grave	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo	8
1	Sem Gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar e pode até melhorar	1

Tabela 1 – Tabela referente as ponderações da ferramenta GUT
Fonte: Meireles, 2001.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da matriz GUT em uma determinada empresa possibilitou a identificação da prioridade de ações corretivas através da interpretação de seus dados. A entrada de dados prévios, obtidos a partir de “problemas analisados na empresa, possibilitou estabelecer cinco fatores que necessitavam de prioridade nos seus tratamentos. A matriz GUT foi muito eficaz, uma vez que expôs análises quantitativas e qualitativas e a partir da maior pontuação traçada, a gestão do projeto, assim como o plano de ação podem ser desenvolvido com maior confiabilidade dos dados. Este tipo de matriz foi aplicada em diversas áreas da empresa, mas com foco na prevenção de acidentes de trabalho pois além de manuseio simplificado, permitiu a interpretação para a equipe de funcionários e colaboradores de maneira multidisciplinar, sendo observado por todos os setores da empresa da importância da correção imediata para que não houvessem maiores prejuízos e danos.

A matriz GUT atua no aspecto da definição da prioridade do problema e identifica na organização a urgência e quais suas possíveis consequências se não tratado corretamente. É necessário apresentar todos os aspectos e problemas relacionadas as atividades da empresa que possam vir causar algum tipo de perda/prejuízo, assim como as maiores dificuldades levando em consideração sua gravidade, urgência e tendência.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho, buscou através da utilização do Método GUT, avaliar as condições de segurança de uma empresa de mineração no interior no Rio Grande do Sul, através da interpretação das Normas Regulamentadoras e um estudo de caso.

MATRIZ GUT GRAVIDADE X URGÊNCIA X TENDÊNCIA					
PROBLEMA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	GRAU CRÍTICO	SEQUENCIA DE ATIVIDADES
Identificação dos problemas adequadamente.	Magnitude do problema caso ocorrendo.	Prazo Solução do problema pode ser remediada?	Potencial de crescimento. Se nada for feito ele vai agravar	Fator de Prioridade. G x U x T	Prioridade para Solução dos Problemas.
Classificação	1 - Sem gravidade 2 - Pouco grave 3 - Grave 4 - Muito grave 5 - Extremamente grave	1 - Não tem pressa 2 - Pode esperar um pouco 3 - O mais cedo possível 4 - Com muita urgência 5 - Ação imediata	1 - Não vai piorar 2 - Vai piorar a longo prazo 3 - Vai piorar a médio prazo 4 - Vai piorar em pouco tempo 5 - Vai piorar rapidamente		
NR 12 – Proteção em máquinas	5	5	5	125	1º
NR 15 – Exposição ao ruído	5	4	4	80	2º
NR 17 – Ergonomia	3	3	3	27	5º
NR 22 – Implantação do PGR	3	5	4	60	3º
NR 24 – Melhoria nas condições de trabalho	3	3	4	36	4º

A partir das irregularidades identificadas buscou-se a utilização do método para propor soluções de acordo com a gravidade do problema encontrado. Pela interpretação da matriz resultante, as atividades que envolvem a proteção em máquinas apresentaram a maior pontuação, ou seja, prioridade para serem



corrigidas, afim de evitar acidentes de trabalho futuramente, comprometendo não só a integridade física do trabalhador, assim como todo o projeto operacional da empresa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KEPNER,C e TREGOE,B. *O Adminstrador Racional*. São Paulo. Atlas, 1981.

MEIRELES, Manuel. *Ferramentas administrativas para identificar observar e analisar problemas:organizações com foco no cliente*. São Paulo; Arte & Ciência, 2001.